

Estatísticas da Educação 2014/15

Principais resultados relativos ao Ensino Superior

Inscritos em cursos de ensino superior

Em 2014/15, inscreveram-se em cursos de ensino superior um total de 349 658 alunos (menos 12 542 do que no ano letivo anterior), dos quais 83,6% no ensino superior público (292 359) e 16,4% no ensino superior privado (57 299).

A representação dos alunos do sexo feminino, em cursos de ensino superior, era de 53,6% (187 335), percentagem idêntica à do ano letivo de 2013/14 (53,5%).

Em 2014/15, 60,7% dos alunos estavam inscritos em licenciaturas – 1.º ciclo (212 275) e 0,1% em cursos técnicos superiores profissionais (395), cursos superiores de curta duração não conferente de grau, que integraram, pela primeira vez, a oferta formativa do ensino superior politécnico.

O número de inscritos em mestrados – 2.º ciclo e integrados (113 523) e em doutoramentos – 3.º ciclo (19 307) apresentaram valores percentuais idênticos aos de 2013/14, respetivamente de 32,5% e de 5,5%.

Em 2014/15, em Portugal, em cursos de ensino superior em estabelecimentos de ensino universitário estiveram inscritos 234 373 alunos (67,0%) e, em estabelecimentos de ensino politécnico, estiveram inscritos 115 285 alunos (33,0%). No Continente, em cursos de ensino superior em estabelecimentos de ensino universitário estiveram inscritos 229 119 alunos (66,7%) e, em estabelecimentos de ensino politécnico, estiveram inscritos 114 493 alunos (33,3%).

A nível regional (NUTS II), 70,6% (247 027) do total de inscritos em cursos de ensino superior concentraram-se na Área Metropolitana de Lisboa (38,4%) e no Norte (32,2%). Em conjunto, estas regiões registaram 67,7% dos inscritos em licenciaturas – 1.º ciclo, 75,7% dos inscritos em mestrados – 2.º ciclo e integrados e 73,7% em doutoramentos – 3.º ciclo. No entanto, os inscritos em cursos técnicos superiores profissionais concentraram-se, maioritariamente, nas regiões Norte (62,0%) e Centro (30,4%).

Mantendo a tendência de anos anteriores, as áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 112 085 (32,1%), 74 223 (21,2%) e 55 530 (15,9%) alunos inscritos. O conjunto de inscritos nestas três áreas, tal como em 2013/14, representou cerca de 69% do total.

As áreas “Educação” e “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção”, revelaram os maiores decréscimos no número de inscritos face ao ano letivo anterior, respetivamente de 14,3% e de 5,8%, apesar da expressividade atrás referida da última área.

Inscritos em cursos de especialização tecnológica (CET) ministrados em estabelecimentos de ensino superior

Em 2014/15, em cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos de ensino superior inscreveram-se 8 792 alunos, 76,5% dos quais em cursos ministrados no ensino público.

Em relação a 2013/14, o número de inscritos nesses cursos cresceu 28,1% no ensino privado mas diminuiu 6,4% no ensino público.

Em 2014/15, a representação dos alunos do sexo masculino inscritos nesses cursos era de 63,8% (5 611).

A nível regional (NUTS II), 75,8% (6 667) do total de inscritos em cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos de ensino superior concentraram-se no Centro (44,1%) e no Norte (31,7%). Enquanto, no ensino público, se manteve a concentração de inscritos nessas duas regiões, respetivamente, de 55,4% e 25,3%, no ensino privado, a concentração de inscritos registou-se no Norte (52,6%) e na Área Metropolitana de Lisboa (39,2%).

Vagas em cursos de ensino superior

Em 2014/15, no ensino superior existiu um total de 72 347 vagas (menos 4 502 do que no ano letivo anterior), 71,1% (51 466) no ensino público e 28,9% (20 881) no ensino privado.

Do total de vagas em cursos de ensino superior, 57,5% (41 564) pertenciam a estabelecimentos de ensino superior universitário e 42,5% (30 873) a estabelecimentos de ensino superior politécnico.

Em licenciaturas – 1.º ciclo, a oferta situou-se na ordem dos 86,1% (62 275) e em mestrados integrados na ordem dos 13,9% (10 072).

No ensino público, 61,5% (31 643) do total de vagas em cursos de ensino superior, nesse subsistema, concentraram-se nas regiões Área Metropolitana de Lisboa e Norte.

No ensino privado, a concentração de vagas nas mesmas regiões, Área Metropolitana de Lisboa e Norte, atingiu 89,9% (18 766) do total de vagas nesse subsistema.

As áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” apresentaram a maior oferta com, respetivamente, 23 023 (31,8%), 13 425 (18,6%) e 11 690 (16,2%) vagas em cursos de ensino superior. O conjunto de vagas nestas três áreas, tal como em 2013/14, representou cerca de 67% do total de vagas.

Novos inscritos em cursos de ensino superior

Em 2014/15, inscreveram-se em pares curso/estabelecimento de ensino superior, pela primeira vez, um total de 118 988 alunos, dos quais 82,9% no ensino público (98 645) e 17,1% no ensino privado (20 343).

Do total de novos inscritos, 66,9% (79 559) pertenciam a estabelecimentos de ensino superior universitário e 33,1% (39 429) a estabelecimentos de ensino superior politécnico.

Em 2014/15, à semelhança de anos anteriores, os inscritos de sexo feminino continuavam a ter o maior peso no total de novos inscritos, sendo essa representação de 56,2% (66 818).

Em 2014/15, em cursos de formação inicial, estavam inscritos 67,8% dos novos alunos (395 em cursos técnicos superiores profissionais, 67 852 em licenciaturas - 1.º ciclo e 12 485 em mestrados integrados).

Dos 38 256 novos inscritos em cursos de formação avançada, 79,9% estavam inscritos em mestrados, 12,1% inscritos em programas de doutoramento, 7,5% em especializações e 0,5% em complementos de formação.

As áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 42 932 (36,1%), 20 080 (16,9%) e 16 156 (13,6%) novos inscritos. O conjunto de alunos nestas três áreas representou 66,5% do total de novos inscritos.

Em relação ao ano letivo de 2013/14, as áreas “Agricultura” e “Saúde e Proteção Social” registaram crescimento no número de novos inscritos respetivamente de 4,7%, e 1,6%. Por outro lado, as áreas “Educação” e “Ciências, Matemática e Informática” revelaram decréscimo de novos inscritos, respetivamente de 14,9% e 9,0%.

Taxas de ocupação dos cursos de formação inicial de ensino superior

Em 2014/15, a taxa de ocupação dos cursos de formação inicial (licenciatura – 1.º ciclo e mestrado integrado) no ensino superior (64,4%) foi análoga à do ano letivo anterior (64,7%).

No ensino público, a mesma taxa (78,8%) apresentou um valor inferior à do ano anterior (82,1%) devido a um menor número de vagas (menos 635) e de novos inscritos (menos 2 198) registados.

No ensino privado, a taxa de ocupação desses cursos registou um ligeiro acréscimo face a 2013/14 (de 28,1% para 29,0%).

As áreas que apresentaram maior taxa de ocupação no ensino superior foram “Artes e Humanidades” (71,5%), “Saúde e Proteção Social” (69,2%) e “Ciências Sociais, Comércio e Direito” (65,4%), observando-se maior proximidade entre o número de vagas abertas nestas áreas e o número de novos inscritos nos cursos de formação inicial.

Diplomados em cursos de ensino superior

Em 2013/14, os cursos de ensino superior registaram 88 503 diplomas (menos 6 364 do que no ano letivo anterior), relativos a todos os níveis de formação, dos quais 82,4% no ensino público (72 940) e 17,6% no ensino privado (15 563).

Face a 2012/13, ambos os subsistemas registaram decréscimos no número de diplomas concedidos: 4,7% no ensino superior público e 18,8% no ensino superior privado.

Em 2013/14, em cursos de ensino superior universitário foram emitidos 61 815 (69,8%) diplomas e em cursos de ensino superior politécnico foram emitidos 26 688 (30,2%) diplomas.

A representação dos diplomados do sexo feminino, em cursos de ensino superior, era de 59,3% (52 526).

Em 2013/14, cerca de metade dos diplomados, 53,8%, obteve um diploma ao nível da licenciatura (47 593) e 8,8% obteve um diploma ao nível de mestrado integrado (7 831).

O número de diplomas em mestrados (16 202) e em diplomas de especialização – curso de mestrado (11 092) representando 18,3% e 12,5% do total de diplomas, registaram ambos, face a 2012/13, decréscimos na ordem de, respetivamente, 6,9% e 10,7%.

O número de diplomas em programas de doutoramento (2 503) representou 2,8% do total de diplomas registando, face a 2012/13, um crescimento de 1,6% enquanto os diplomas de especialização – curso de doutoramento (1 505), representando 1,7% do total de diplomas, registaram um decréscimo de 12,4%.

A nível regional (NUTS II), 71,2% (63 025) do total de diplomas de ensino superior foram emitidos por estabelecimentos das Área Metropolitana de Lisboa (36,2%) e do Norte (35,0%). Em conjunto, estas regiões registaram 69,3% dos diplomas em licenciaturas – 1.º ciclo, 73,7% em mestrados – 2.º ciclo e integrados e 74,8% dos diplomas em doutoramentos – 3.º ciclo.

As áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 26 951 (30,5%), 16 446 (18,6%) e 15 491 (17,5%) diplomas concedidos, valores idênticos aos de 2012/13. O conjunto de diplomas emitidos nessas três áreas representou 66,5% do total de diplomas.

Em relação a 2012/13, a área “Agricultura” registou o maior aumento no número de diplomas: 3,2% (de 1 419 para 1 466 diplomas) enquanto a área “Educação” apresentou o maior decréscimo: 16,4% (de 8 560 para 7 357 diplomas).

Docentes em estabelecimentos de ensino superior

Em 2014/15, existiam 32 346 docentes em estabelecimentos de ensino superior (menos 1 182 do que no ano letivo anterior), 75,7% dos quais no ensino público (24 493) e 24,3% no ensino privado (7 853). O decréscimo de docentes verificou-se, sobretudo, no ensino privado (menos 930 do que em 2013/14, ou seja, -11%).

Em 2014/15, em estabelecimentos de ensino superior universitário encontravam-se 20 201 docentes (62,5%) e em estabelecimentos de ensino superior politécnico encontravam-se 12 145 docentes (37,5%).

A representação dos docentes do sexo feminino no ensino superior era de 44,0% (14 361), com um valor aproximado em ambos os subsistemas: 44,1% (10 793) no ensino público e 45,4% (3 568) no ensino privado.

A distribuição dos docentes do sexo feminino no ensino universitário era de 41,5% (8 376), enquanto no ensino politécnico esse valor era de 49,3% (5 985).

Em 2014/15, 55,9% (18 073) dos docentes do ensino superior a lecionar em Portugal detinha a habilitação académica de doutoramento, sendo o número de docentes habilitados com o grau de doutor no ensino universitário superior ao do ensino politécnico (13 790 e 4 283, respetivamente).

No ensino universitário, o número de docentes habilitados com o grau de doutor representou 42,6% (13 790) do total de docentes a lecionar em Portugal, sendo este número manifestamente superior ao de docentes habilitados com o grau de mestre, 9,3% (3 003).

Pelo contrário, no ensino politécnico, o número de docentes habilitados com o grau de doutor, representou 13,2% (4 283) do total de docentes a lecionar em Portugal, sendo ligeiramente inferior ao número de docentes habilitados com o grau de mestre, 13,9% (4 489).

Em 2014/15, dos 18 073 docentes habilitados com doutoramento, 10 224 (56,6%) eram do sexo masculino e 7 849 (43,4%) eram do sexo feminino. Em relação aos 7 492 docentes habilitados com mestrado, 3 777 (50,4%) eram do sexo masculino e 3 715 (49,6%) eram do sexo feminino.

Em 2014/15, no ensino superior universitário:

- A categoria de Assistente representava 14,8% (4 777) do total de docentes a lecionar em Portugal, mantendo-se esse valor no total de homens (2 657) e no total de mulheres (2 120) desta categoria;
- A categoria de Professor Catedrático representava 4,6% (1 502) do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se disparidade na análise por sexo: 6,5% (1 178) no total de homens e 2,3% (324) no total de mulheres dessa categoria;
- A categoria de Professor Auxiliar deteve a maior percentagem de docentes: 29,7% (9 594), distribuída por 5 255 homens (54,8%) e 4 339 mulheres (45,2%).

Em 2014/15, no ensino superior politécnico:

- A categoria de Assistente representava 14,9% (4 823) do total de docentes a lecionar em Portugal, registando: 12,9% (2 312) no total de homens e 17,5% (2 511) no total de mulheres desta categoria;
- A categoria de Professor Coordenador representava 3,6% (1 159) do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se uma ligeira diferença: 3,4% (620) no total de homens e 3,8% (539) no total de mulheres dessa categoria;
- A categoria de Professor Adjunto deteve a maior percentagem de docentes: 17,4% (5 613), distribuída por 2 979 homens (53,1%) e 2 634 mulheres (46,9%).